



**Núcleo de Comunicação Social da UFF**

## **Valorização da Imagem Institucional da UFF – Projeto Trote Cultural**

Éster Cristina Machado Ruas<sup>1</sup>

Nelma Pinto Cezário<sup>2</sup>

Universidade Federal Fluminense - UFF

### **Resumo**

Esse trabalho tem como objetivo mostrar a importância do projeto Trote Cultural UFF na valorização da imagem institucional da Universidade Federal Fluminense. Criado para diminuir a violência e a humilhação que algumas vezes acontecia nos trotes tradicionais, o projeto tem como objetivo receber os novos universitários e inseri-los no cenário acadêmico através da integração entre os estudantes, a universidade e a sociedade para realização de atividades socioculturais. A prática continua dessas ações junto a comunidade, desperta no universitário a consciência de sua importância na construção de um Brasil menos desigual, com oportunidades, ética e educação para todos.

**Palavras-chave:** Valorização da imagem; Comunicação integrada; Trote Cultural.

---

Trabalho apresentado ao Altercom – Jornadas de Inovações Midiáticas e Alternativas Experimentais

<sup>1</sup> Formação Acadêmica: 1982 PUC – RJ Bacharel em Comunicação Social; Diretora no Núcleo de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense. E-mail: crisruas@vm.uff.br

<sup>2</sup> Formação Acadêmica: 1986 Universidade Federal Fluminense – Niterói – RJ Bacharel em Ciências Econômicas; 1992 Universidade Fluminense – Niterói – RJ Bacharel em Ciências Contábeis; 2002 Universidade Federal Fluminense – Niterói – RJ Pós-Graduação, MBA em Administração e Sistemas de Informações; 2005 Universidade Federal Fluminense – Niterói – RJ Pós-Graduação, MBA em Marketing Empresarial; Chefe do setor de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense. E-mail: nelma@vm.uff.br

## **Corpo do trabalho**

A comunicação é resultado do conhecimento humano. É a partir dela que indivíduos ajustam interesses, trocam informações, se expressam e se tornam conhecidos no fogo cruzado da vida moderna.

Em todos os setores, a informação é um produto novo a cada instante, o que não poderia ser diferente em estruturas universitárias. Principalmente com a evolução da tecnologia, a comunicação acontece muitas vezes em tempo real.

As universidades descobriram na comunicação que, com um esforço produtivo e um investimento criterioso é possível ganhar a segurança de uma boa imagem diante da opinião pública.

Em um mundo globalizado não se admite mais empresas ou organizações fechadas em si, sem comunicar-se com seus clientes, fornecedores, parceiros, funcionários, governo ou a comunidade onde atua. Quanto mais transparência, mais credibilidade, quanto mais credibilidade mais espaço na mídia. Em uma universidade, ganha pontos junto aos mais diferentes públicos-alvos, quem sabe se comunicar melhor. Dessa forma, alavancam-se empreendimentos, possibilita-se a satisfação de funcionários e acerta-se o alvo na tomada de decisões.

Neste momento em que se trava uma ampla discussão sobre a Reforma Universitária, envolvendo as instituições federais de ensino superior, o governo brasileiro e vários setores da sociedade, impõe-se pensar sobre o papel dos meios de comunicação mantidos, como instrumentos estratégicos para a formação dos nossos alunos e para a publicização das atividades e da produção de nossas instituições.

## **O Processo de Comunicação na UFF**

"Uma política de comunicação digna do nome precisa, necessariamente, implementar uma comunicação abrangente, integrada, sistematizada, planejada, que sirva de canal e faça o meio campo entre a instituição e a comunidade, interna e externa, atendendo a todas as demandas; (...) Portanto, uma política pública de comunicação, feita a partir da produção representada pelos trabalhos dos professores, funcionários, pesquisadores, alunos e dirigentes, possibilitará projetar uma imagem real da instituição, perseguindo um conceito que estimule, por exemplo, a sociedade a participar efetivamente da defesa do ensino público e gratuito. Pois a educação, a informação, a ciência e a saúde são bens públicos, artigos de primeira necessidade assegurados como direitos pela Constituição; em suma, garantias para o exercício da cidadania."

Não é necessário reinventar a roda. A citação acima, extraída de um texto de Moacir Loth, da Agência de Comunicação (Agecom) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), resume bem o que se propõe aqui como política de comunicação e de valorização institucional para a Universidade Federal Fluminense. Uma política que privilegia o ser humano e o patrimônio público (material, intelectual e cultural).

Para atingir essa meta, foi criado em 2003, pelo reitor da Universidade Federal Fluminense, o Núcleo de Comunicação Social da UFF/NUCS que passou a integrar a estrutura do Gabinete (GAR) como unidade gestora que substituiu a anterior Assessoria de Comunicação Social (Ascom). Este é composto pelos setores de: Jornalismo, Mídia Eletrônica, Programação Visual, Relações Públicas e Cerimonial, Marketing, Gráfica Universitária, NUCS imagem e uma secretaria administrativa. Mais do que o trabalho técnico, os resultados efetivos da comunicação humana - interpessoal ou entre diferentes grupos - formam um circuito integrado e faz da comunicação a principal estratégia da universidade.

O Núcleo de Comunicação Social é um canal para professores, alunos, dirigentes e técnico-administrativos da UFF tornarem públicas, interna e externamente, as informações sobre a produção científica, a vida acadêmica e político-administrativa, além de ser uma área de formação profissional, mediante a oferta de estágios para estudantes da universidade, contribuindo para o projeto acadêmico. Atualmente, conta com 14 bolsistas e 40 profissionais em constante processo de qualificação, investindo em cursos de pós-graduação e encontros específicos das áreas.

É responsabilidade do NUCS, coordenar as mídias da universidade - boletins, revistas, jornais e *website* -, produzir peças promocionais, prestar assessoria de imprensa, além de elaborar e executar projetos de marketing e relações públicas. Com essas ações, o NUCS cumpre sua meta e atinge a finalidade primordial de executar a política de comunicação institucional da universidade, de modo a fixar e consolidar na sociedade e comunidade acadêmica a imagem da UFF como pólo de difusão e convergência das mais diversas manifestações educacionais e culturais, observando sempre o princípio da transparência dos meios e objetivos desta instituição federal de ensino superior.

Uma estratégia de comunicação bem elaborada pode trazer muitos benefícios no trabalho das instituições como um todo. Quando falamos em estratégias de comunicação, não estamos estabelecendo laços apenas com o público externo, a imprensa, por exemplo. A comunicação é um todo que envolve principalmente o público interno da comunidade acadêmica. Nesse contexto, a comunicação interna não apenas informa seus professores, funcionários e alunos, mas deve ter como objetivo despertar a cada dia neles vontade e orgulho de fazerem parte da instituição, o sentimento de que fazem parte do trabalho em sua totalidade. Aliás, o sucesso da implementação de estratégias de comunicação e marketing na instituição depende da integração total entre os membros da equipe, caso contrário, haverá ruídos que podem refletir na visibilidade da instituição, e isso pode ser muito ajudado com o desenvolvimento da comunicação dentro da instituição.

### **O Trote Cultural UFF**

Sabe-se que a universidade é uma organização social complexa e formal, e necessita de um sistema de comunicação planejado de modo a facilitar o relacionamento dentro da própria instituição, aprimorar a comunicação externa, para viabilizar o relacionamento com os diversos públicos interessados. Uma boa forma de valorizar a imagem da Universidade, é investir na ampliação das ações de seus projetos sociais e culturais e na boa divulgação dos resultados interna e externamente.

Com o intuito de desenvolver e realizar os projetos encaminhados ao Núcleo de Comunicação Social que tivessem a finalidade de promover e agregar qualidade à imagem institucional da UFF, o Setor de Marketing focou suas ações na comunidade acadêmica e na sociedade. Um dos projetos de maior visibilidade do setor é o Trote Cultural UFF que foi criado em 2001 com o objetivo receber os novos universitários e inseri-los no cenário acadêmico através da realização de atividades socioculturais. Implicitamente, a partir desta data todos os alunos, calouros e veteranos passaram a ter uma alternativa ao trote tradicional.

Em sua essência o Trote Cultural UFF aborda dois aspectos importantes na formação do futuro profissional. Primeiro, o respeito à liberdade de escolha do outro, caso ele participe ou não das atividades, sejam elas culturais ou não. Segundo, quanto ao exercício da responsabilidade social: ao participar das ações nas comunidades os alunos têm a oportunidade de ver a importância do

seu papel social na construção de um Brasil mais justo. O exercício da cidadania, a preservação da vida e do meio ambiente são alguns dos temas trabalhados nas campanhas realizadas.

O Trote Cultural UFF tornou-se um forte elemento de integração entre os estudantes, a universidade e a sociedade. O trabalho conta com a participação de veteranos e de calouros que ingressam nos diversos cursos de graduação da UFF. Geralmente, as campanhas são propostas pelos Diretórios Acadêmicos (DAs) e realizadas no início de cada período letivo, principalmente, em comunidades de baixo índice de desenvolvimento humano (IDH). O despertar de uma consciência social é o valor que estamos buscando construir juntos com nossos universitários.

### **Inovação**

A UFF é a primeira universidade a declarar apoio público e formal às atividades do trote desenvolvidas pelos seus alunos.

A universidade oferece uma infra-estrutura necessária às diversas produções, dentre elas, programação visual, cobertura jornalística, material gráfico, transporte, etc., potencializando os trotes de caráter social e/ou cultural. A administração superior da universidade, técnico-administrativos e professores participam ativamente das campanhas e dos eventos organizados.

Uma vez por ano, o projeto prevê a realização de um grande evento de confraternização para toda a comunidade universitária em um dos *campi* da UFF, reunindo cerca de 10 mil calouros e veteranos.

### **Interatividade**

Com o desenvolvimento de conceitos como responsabilidade social, sustentabilidade e com o Protocolo de Kyoto, o Trote Cultural UFF deu um passo em direção ao desenvolvimento. Ao invés apenas de contribuições específicas e sazonais, como doação de sangue e de alimentos, passou a desenvolver algumas ações de modo contínuo e permanente. Surgem, portanto, campanhas de trote com objetivos de conscientização da população na reciclagem e coleta seletiva de lixo, projetos de incentivo à leitura, organização de debates e oficinas de interesse público, entre outras.

Hoje, o Trote Cultural UFF deixou de ser exclusivamente da universidade e passou a incorporar um papel social de extrema importância. O de fazer a ponte entre a universidade e a comunidade!

### **Parcerias**

Focado nas Metas do Milênio, a equipe do Projeto Trote Cultural UFF incentivou o planejamento de campanhas de voluntariado que dessem continuidade às ações de recepção aos calouros, fomentando e estimulando o desenvolvimento do universitário, por meio de atividades realizadas com a comunidade. O intuito foi o de incentivar e estimular não somente as atividades sociais, mas a junção de órgãos dentro da própria universidade para que vários cursos pudessem desenvolver em união, um projeto para todos os alunos.

Apesar do aluno, ser o protagonista dessas ações de voluntariado universitário, a execução das campanhas só foram possíveis devido às parcerias firmadas com: departamentos e unidades da própria universidade, projetos do governo federal, órgãos da Prefeitura Municipal de Niterói, fundações, entidades assistenciais, empresas privadas, organizações não-governamentais e Banco do Brasil.

### **Mobilização**

Alguns números demonstram a abrangência das ações do trote no exercício da responsabilidade social:

- Aplicação de flúor e orientações sobre prevenção e educação em saúde bucal em mais de 2.300 crianças de escolas públicas de Niterói e São Gonçalo;
- Distribuição de 6 mil cartilhas à população sobre os cuidados básicos com o lixo no meio ambiente;
- Realização de limpeza e coleta seletiva de lixo em praias de Niterói e Região dos Lagos, na Baixada Fluminense, na Serra da Tiririca, na Reserva do Tinguá (Nova Iguaçu) e no Horto Florestal de Niterói;
- Coleta do caramujo gigante nos *campi* da universidade;

- Encenação mensal de histórias infantis para crianças da rede municipal de ensino de Niterói e fundações de formação educacional e cultural de crianças e jovens.
- Plantio de mais de 200 mudas de árvores nos *campi* da UFF, entre elas o pau-brasil;
- Arrecadação e doação de 48,5 toneladas de alimentos não-perecíveis a comunidades de baixa renda;
- Arrecadação e doação de 1.611 itens de vestuário e 1.621 livros, além de artigos de higiene, fraldas descartáveis, brinquedos, latas de leite em pó para entidades assistenciais;
- Doação de aproximadamente 350 litros de sangue para hospitais da rede pública;

### **Reconhecimento**

Desde sua criação, o Trote Cultural UFF vem conquistando prestígio junto da mídia, da sociedade e da comunidade acadêmica. Em 2005, o Trote Cultural UFF e dez campanhas de diferentes diretórios acadêmicos apoiadas por ele tiveram suas ações reconhecidas pela Aliança Brasil Universitário e a *United Nation Volunteers* (UNV) por estarem focadas nos oito Objetivos do Milênio, principalmente nas metas 1, 7 e 8, que se referem respectivamente: acabar com a fome e a miséria; qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento. A certificação é uma forma de reconhecer o trabalho dos nossos universitários, que se reúnem a cada semestre para praticar ações que estimulam o voluntariado e promovem a responsabilidade social. Em 2004, ganhou dois prêmios da Fundação Educar DPaschoal, relatados no livro *Trote da Cidadania 2005*.

Em 2003, ficou entre os 30 projetos selecionados de um total de 312 inscritos no Prêmio Cultura Nota 10, da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro.

### **Interiorização**

Existe grande demanda por atividades socioculturais nas diversas cidades do Estado do Rio de Janeiro, onde a UFF mantém cursos de graduação.

Iniciando o programa de interiorização do projeto, em 2004, o Trote Cultural UFF recepcionou os primeiros calouros do Pólo Universitário de Rio das Ostras (Puro). Com uma grande gincana cultural, integrou universidade e comunidade, estimulando a cidadania. Da mesma forma, os

alunos do curso de Administração e Ciências Contábeis de Macaé colocaram em prática o projeto CalOURO Social, integrando os novos alunos na vida universitária. O projeto despertou o calouro para a importância da participação ativa na sociedade, por meio de ações voluntárias.

### **O Futuro**

O Trote Cultural UFF vem se consolidando a cada semestre. A parceria entre a administração da universidade e os diretórios acadêmicos tem possibilitado integrar o estudante ao seu novo ambiente acadêmico e ampliar a participação dos alunos em campanhas com objetivos socioculturais e, conseqüentemente, diminuir os trotes vexatórios.

Nas próximas edições, o projeto será estendido às demais unidades de ensino da UFF no interior, além de ampliar as ações continuadas que beneficiem as populações de baixo IDH.

Gincanas e atividades culturais serão expandidas como forma de promover a integração entre todos os cursos da universidade, além de estimular um maior envolvimento da comunidade universitária com a sociedade.

### **Conclusão**

Verificamos que a implantação do Projeto Trote Cultural na UFF contribuiu de forma significativa para a valorização da imagem institucional da universidade nestes últimos anos.

O apoio da administração superior aliado ao surgimento do NUCS possibilitou ao Projeto, uma expansão de suas ações para fora dos “muros” da universidade. É importante que os jovens alunos que ingressam na UFF entendam e reconheçam que sua formação universitária tem um custo social. Através da prática de ações socioculturais junto à comunidade, o projeto permitiu uma perfeita integração do meio acadêmico com a sociedade dando sentido à missão e aos valores da Universidade. Essas ações atingem diretamente mais de 20 mil universitários e, indiretamente, cerca de 100 mil pessoas em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Portanto, estimular a ação dos jovens na construção de uma consciência cidadã é um dos principais atributos desse projeto, que cresce a cada semestre com a adesão de novos alunos e com a conquista de novos parceiros.

### **Referências Bibliográficas**

8 Jeitos de Mudar o Mundo. Disponível em: <http://www.trotedacidadania.com.br/>

Lei nº11.365, de 28 de março de 2003.

Lei nº13.818, de 11 de Janeiro de 2001.

Manual de desenvolvimento de Projetos Sociais Universitários – Com ênfase no Trote.

Disponível em: <http://www.trotedacidadania.com.br/>

Plano de Desenvolvimento Institucional. Disponível em: [www.uff.br/PDI/cuve2006-final.pdf](http://www.uff.br/PDI/cuve2006-final.pdf) -

Portaria nº 10713 de 4 de outubro de 1984.